

Memória da Reunião Ordinária do CIAMPRua/PR – 10/12/2019

1
2
3 No décimo dia do mês de Dezembro de dois mil e dezenove, às 13h45 min, no Palácio das Araucárias, Rua Jacy
4 Loureiro de Campos, s/n, nesta Capital, foi realizada a Reunião Ordinária do Comitê Intersectorial de
5 Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua no Estado do Paraná –
6 CIAMPRua/PR. Fizeram-se presentes nesta reunião, conforme convocação prévia: **Representantes**
7 **Governamentais Titulares: Dulce Maria Darolt** (Secretaria de Estado de Justiça, Família e Trabalho – SEJUF),
8 **Patricia Cavichiolo Tortato** (SEJUF/CPSE), **Eliana de Fátima** (SEED) **Lucimar Pasim Godóy** (SESA /DAV)
9 **Major José Renato Micrute** (SESP). **Representantes Governamentais Suplentes: Tenente Danilo Alexandre**
10 **Mori Azolini** (SESP) (**Representantes da Sociedade Civil Titulares: Jaqueline Maele Rabelo** (Casa da Acolhida
11 São José), **João Vitor da Silva**(CRP). **Representantes da Sociedade Civil – Suplentes: Carlos Umberto Santos**
12 (Movimento Nacional da População em Situação de Rua), **Julia Mezarobba Caetano Ferreira** (CRP), **Antônia**
13 **Maria Mochi Maia** (pastoral do Povo da Rua). **Convidados (as) e Colaboradores (as): Letícia Diniz** (Estagiária
14 Defensoria Pública), **Rafael Mendonça de Paula** (CPOP- Campo Largo), **Amelia Cabral Allessi** (SEJUF /DEDIF),
15 **Maria Luiza Andraus** (Pastoral do Povo de Rua), **Elizeu dos Santos** (mãos Invisíveis), **Viviane Aparecida C. Do**
16 **Prado** (MNPR_PR), **Irene Valério** (MNPR-PR). **1. Abertura:** Cumprimentando a todos os presentes, Dulce Maria
17 Darolt deu início à Reunião, agradecendo a presença de todos, e anunciando que esta é a última reunião de 2019 que
18 as próximas reuniões serão coordenadas por Amelia Cabral Allessi a qual veio somar com a área técnica do DEDIF.
19 Dulce ficará na coordenação da Política Estadual POPRUA. Dulce informa que a Amélia que já está entrosada e
20 gostou de trabalhar com o CIAMP, será acompanhada e apoiada. Dulce dispõe sobre o calendário para o próximo
21 ano. Concordaram em ficar na 2 terça-feira do mês, será mantido a tarde – aprovado. Informa também que os
22 representantes da COHAPAR avisaram através de e-mail que ambos não poderão comparecer nesta reunião. **2.**
23 **Aprovação da Pauta:** Com a troca do ponto cinco, para ponto quatro, a pauta foi aprovada **3. Aprovação da**
24 **Memória da reunião de novembro :** Aprovada. Neste momento Dulce pede licença para se retirar, passando a
25 palavra e a coordenação para Amelia Allessi, a qual anunciou o próximo ponto de pauta, que foi apresentado pelos
26 membros representantes do CRP conforme segue. **4. Explanção da Compilação de dados do Inverno e CadÚnico**
27 **dos Municípios – CRP- João Vitor – Julia,** Ofício 001/2019 de 19 de julho de 2019. Apresentação compilada e
28 realizada por Julia Mezarobba Caetano Ferreira – Julia.mcf@hotmail.com e João Victor da Silva –
29 jvictors023@gmail.com, de acordo com as respostas do ofício 001/2019/CIAMP de 19 de julho de 2019. Perguntas
30 que foram feitas aos municípios: 1. Existe plano de ação ou procedimentos específicos de inverno para atendimento
31 à população em situação de rua? 2. Existem locais de acolhimento para este segmento da população? Quantas vagas
32 são disponibilizadas em período de frio? e nos restante do ano? 3. Existe demanda reprimida de acolhimento, ou
33 seja, as vagas disponibilizadas são suficientes ou não? Se não, quantas mais seriam necessárias? 4. Existe equipe de
34 abordagem durante dia e noite, para o encaminhamento das pessoas em situação de rua aos equipamentos
35 municipais? 5. No serviço de abordagem, o que é realizado para as pessoas que recusam o acolhimento? Existe
36 alternativas para protege-las do frio? Caso não haja serviço de abordagem, o que é feito para protegê-las do frio? 6.
37 Quantas pessoas em situação de rua estão inscritas no cadúnico do governo federal em seu município? Além das
38 pessoas que estão cadastradas, existem outras em situação de rua? 7. Como é feita a garantia de segurança alimentar
39 das pessoas em situação de rua em seu município? elas tem garantia de alimentação diária, de qual forma?
40 Municípios aos quais foi enviado o ofício, solicitando resposta: Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo,
41 Cascavel, Colombo, Curitiba, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá, Pinhais,
42 Piraquara, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Umuarama. Destes, os municípios que responderam foram: Campo
43 Largo, Cascavel, Colombo, Fazenda Rio Grande, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Londrina, Maringá, Pinhais, Ponta
44 Grossa, São José dos Pinhais, Umuarama. Municípios que não responderam: Almirante Tamandaré, Araucária,
45 Curitiba, Piraquara. Municípios que não possuem plano de inverno Pinhais, Campo Largo. Municípios que não
46 responderam se possuem ou não plano de inverno são: Fazenda Rio Grande e Guarapuava. **Campo Largo:** plano de
47 inverno – não; existe acolhimento - sim; demanda reprimida – não; abordagem diurna – sim; abordagem noturna –
48 não; recusas – sim; cadúnico – sim; alimentação – sim. **Cascavel:** cadastro único resposta ofício - 309 famílias em
49 situação de rua cadastradas; relatório Neiva Hack - 325 famílias em situação de rua cadastradas; plano de inverno –
50 sim acolhimento – sim demanda reprimida - sim; abordagem diurna – sim; abordagem noturna – sim; recusas – sim;
51 monitoramento cadúnico – sim. **Colombo:** cadastro único resposta ofício - não informou; relatório Neiva Hack - 76
52 famílias em situação de rua cadastradas; plano de inverno – sim; operação de inverno acolhimento – sim; demanda
53 reprimida – não; abordagem diurna –sim; abordagem noturna – sim; recusas – sim, alimentação – sim. **Fazenda Rio**

54 **Grande:** cadastro único resposta ofício - não informou; relatório Neiva Hack - 55 famílias em situação de rua
55 cadastradas; plano de inverno – não informado; acolhimento – sim; demanda reprimida – não informado; abordagem
56 diurna - não informado; abordagem noturna - não informado; recusas - não informado; cadúnico - não informado;
57 alimentação – sim. **Foz do Iguaçu:** cadastro único resposta ofício - 22 famílias em situação de rua cadastradas; plano
58 de inverno – sim; acolhimento - sim; demanda reprimida – não; abordagem diurna – sim; abordagem noturna – sim;
59 recusas – sim; cadúnico – sim; alimentação – não; **Guarapuava:** cadastro único resposta ofício - 80 famílias em
60 situação de rua cadastradas; relatório Neiva Hack - não informou; plano de inverno - não informado; acolhimento –
61 sim; demanda reprimida – não informado; abordagem diurna – sim; abordagem noturna – sim; recusas – sim;
62 cadúnico – sim; alimentação – sim. **Londrina:** cadastro único resposta ofício - 936 pessoas em situação de rua;
63 pesquisa realizada pela 24ª promotoria , universidades e prefeitura municipal de Londrina - 50% no cadúnico;
64 relatório Neiva Hack – 650; plano de inverno – sim; “noite fria’ acolhimento – sim; demanda reprimida – não;
65 abordagem diurna –sim; abordagem noturna – sim; recusas - não informado; cadúnico – sim; alimentação – não
66 informado. **Maringá:** cadastro único resposta ofício - 595 famílias em situação de rua cadastradas; relatório Neiva
67 Hack - 460 famílias em situação de rua; plano de inverno- sim; acolhimento- sim; demanda reprimida - não
68 informado; abordagem diurna –sim; abordagem noturna – sim; recusas – sim; cadúnico – sim; alimentação - sim.
69 **Pinhais:** cadastro-único resposta ofício - 84 famílias em situação de rua; relatório Neiva Hack - 83 famílias em
70 situação de rua cadastradas; plano de Inverno – não; acolhimento – sim; demanda reprimida – não; abordagem diurna
71 – sim; abordagem noturna – sim; recusas – sim; monitoramento cadúnico – sim; alimentação – sim. **Ponta Grossa:**
72 cadastro-único resposta ofício - 303 famílias em situação de rua cadastradas; relatório Neiva Hack - 312 famílias em
73 situação de rua cadastradas; plano de inverno – sim; acolhimento – sim; demanda reprimida - não informado;
74 abordagem diurna – sim; abordagem noturna – sim; recusa – sim; cadúnico – sim; alimentação – sim. **São José dos**
75 **Pinhais:** cadastro-único resposta ofício - 224 famílias em situação de rua cadastradas; relatório Neiva Hack - 282
76 famílias em situação de rua cadastradas; plano de inverno – sim; acolhimento – sim; demanda reprimida – Não;
77 abordagem diurna – sim; abordagem noturna – sim; recusas – sim; cadúnico – sim; alimentação – sim. **Umuarama:**
78 cadastro-único resposta ofício – 190 famílias em situação de rua cadastradas; plano de inverno - não informado;
79 acolhimento – sim; demanda reprimida – não; abordagem diurna – sim; abordagem noturna – sim; recusas – sim;
80 cadúnico – sim; alimentação – sim. Na sequência os dados do Cadastro Único dos municípios que não responderam
81 o ofício. **Almirante Tamandaré:** relatório Neiva Hack – não informado. **Curitiba:** relatório Neiva Hack – 2.343
82 famílias em situação de rua cadastradas. **Araucária:** relatório Neiva Hack - 124 famílias em situação de rua
83 cadastradas. **Piraquara-** relatório Neiva Hack - 53 famílias em situação de rua cadastradas. Sobre os dados acima
84 fornecidos citados, foram feitos alguns questionamentos e sugestões pelos presentes na reunião: sobre a segurança
85 alimentar, pergunta-se quantas refeições são oferecidas e porque recusam atendimentos? Tenente Azollini pergunta
86 quais sugestões que Julia daria, ou se fariam um ofício sobre especificação da segurança alimentar, demanda
87 reprimida, recusas de atendimentos? Questionar porque não querem sair das ruas, qual o problema? talvez usar um
88 método indutivo usando o exemplo das ações que são feitas em Londrina. Foi comentado sobre a necessidade em ter
89 um transporte para devolver os moradores que vão para os Centros Pops, no seu local no outro dia de manhã, para
90 eles não perderem seus pontos. Encaminhar ofício para o Direitos Humanos intervir e também para Prefeitura de
91 Curitiba sobre a necessidade do transporte. Encaminhar para os membros cópias dos ofícios e apresentação da Dra.
92 Neiva Hack. **5- Boletim de ocorrência – Atualização do procedimento - Solicitação da casa da Acolhida.**
93 Amelinha leu o boletim de ocorrências e as providências que foram tomadas sobre o Ofício 024/2019 Ciamprua PR-
94 Protocolo 16.152.085-3 foi encaminhada do Comitê a solicitação da Casa de acolhida São José pedindo que as
95 pessoas de rua sejam atendidas de forma presencial pelo Instituto identificação fls 02ª 04. Preliminarmente
96 encaminhou-se ao DPC via A, para análise e manifestação, devendo apresentar resposta diretamente a origem
97 (Coordenadoria do Ciamp) – Após archive-se, em 22/10/2019, por Marcia Tavares dos Santos (Chefe de Gabinete).
98 Encaminhamento dado ao Departamento da Polícia Civil para conhecimento e manifestação, respondendo
99 diretamente ao requisitante, juntando cópia do ofício e resposta e comprovante de envio de expediente à Vinicius
100 Augustus de Carvalho –Delegado de Polícia. Em 22/10/2019. Após Houve o despacho 4239/2019 de 23/10/2019
101 com o referido protocolo mencionando o ofício 24/2019 que gerou o Protocolo 2019.082742.000; que de ordem
102 encaminhou-se a DPCA/DPC para conhecimento e manifestação, com envio diretamente ao solicitante, anexando
103 comprovante a este. Após, retorna-se a este. Por Sr. Alisson P. de Souza - Delegado de Polícia / Secretaria Executiva,
104 em 23/10/2019. Atualmente o Protocolo está no DPC/DPCAP para providência, enviado por Livio Melani Junior

105 para providências. Estamos aguardando retorno. Ficou acordado com os membros que será enviado um ofício
106 Convite para o Instituto de Identificação para virem na próxima reunião prestar esclarecimentos e o que pode ser
107 feito para a solução desse problema. Major Micrute falou que deixaram pessoas a disposição por alguns meses, para
108 atenderem a população de rua, mas não houve nenhuma procura. Fazer também um 2º ofício ao secretário Ney
109 Leprevost para levar o Instituto aparelhado para fazer as identidades, nos eventos dos Bairros, e não só agendamento,
110 dando prioridade a População de Rua, pois sem o RG fica difícil até para fazer o senso da população de rua. Não é
111 simples, um pouco trabalhoso. O Sr. Eliseu falou que é dificultoso para qualquer cidadão fazer, para a população de
112 rua é muito pior. **6. Denúncia:** Mudando de assunto foi comentado sobre o procedimento que um certo policial
113 Militar usou de truculência, juntamente com a guarda municipal, jogando os pertences e documentos dos moradores
114 de rua no caminhão da cavo. Major Micrute e Tenente Azolini pediram para que enviassem os dados, com dia, hora,
115 o carro, e o nome do policial que esta abusando de sua autoridade. Foi comentado que desde a reunião anterior os
116 manifestantes ficaram de enviar por escrito a denúncia ao e-mail do CIAMP, mas não enviaram. Neste momento
117 novamente ficaram de enviar os dados por email para o Ciamp, pois sem os mesmos não será possível fazer a
118 denúncia com os devidos encaminhamentos via protocolo digital. Major e o Tenente disseram que assim que for
119 precedida a denúncia com os dados corretos, o caso será levado à corregedoria. O mesmo explica sobre os possíveis
120 encaminhamentos de pois disso: que será apurada minuciosamente, será feito IPM – Inquérito Policial Militar, com
121 apuração dos fatos minuciosamente para ver se foi crime. Ressaltou que se deve oficializar a denuncia. Irene fala
122 que eles não dão importância as denuncias feitas por moradores de rua. Major Micrute diz que no Paraná, é dada a
123 devida importância através de inquérito policial. Irene ficou responsável de oficializar a denúncia. Major Micrute
124 disse que não se deve ter medo, se teve o direito violado, deve ser denunciado. Eliseu fala que a pessoa que está na
125 calçada não se sente á vontade para fazer a denuncia. Major Micrute disse que só uma simples denuncia já depõem
126 contra o policial; deve-se fazer tantas quantas for necessário, isso depõem muito contra esse policial. Esse policial
127 chamado por seu superior, será devidamente punido, sem exceção. Tem batalhão de área, é aberto procedimento, o
128 policial vai para entrevista, para psicólogo, é transferido, e se não resolver, vai para o Ministério Público, mas
129 geralmente a denuncia local resolve. Entretanto a denuncia deve ser formal, através de email e não pode ser por
130 whats. Irene fala que são policiais de alto escalão; Major Micrute contestando explica que não existe grau, ele é um
131 policial, e não pode usar de autoridade para coagir os cidadãos. Eliseu falou que eles podem ser perseguidos, por isso
132 sentem-se receosos de denunciar. Major Micrute torna a explicar, dizendo que o policial não é louco de ter uma nova
133 denúncia sobre o seu comportamento. Pois eles serão chamados por seus superiores, área, batalhão, eles tem poder
134 disciplinar sobre os soldados, é feito procedimento, ouvem os envolvidos, e vai para a corregedoria, se não resolver
135 vai para o Ministério Público, mas normalmente é resolvido no local. Major garante, pois ele esta há 30 anos na
136 polícia e todos os casos são apurados e resolvidos. Tenente Azolini fala que o comitê pode cobrar da polícia. Mas que
137 deve ser aberta a primeira denúncia, pois se isso não acontecer nunca saberão, inclusive sobre guardas municipais.
138 Tudo isso deve ser investigado, quem mandou, o que estava ocorrendo. A Julia e o Vitor comprometeram-se de fazer
139 um dossiê sobre denuncias e as providências tomadas. Major Micrute, comenta que esse ano só houve uma denúncia.
140 Tenente Azolin disse que todas as denuncias estão na memória das reuniões do Comitê, sendo feitos os devidos
141 encaminhamentos. Julia e o Vitor farão uma tabela com encaminhamentos e soluções. O protocolo é aberto por conta
142 da denúncia, os membros podem ficar sabendo dos trâmites que estão dados. Se não for sigiloso pode ser verificado.
143 Jaqueline da Casa da Acolhida São José, chegou mais tarde e queria se inteirar do assunto. Pedimos para olhar o
144 protocolo impresso pois a pauta solicitada por ela já havia sido debatida. Teremos que nos organizar com os horários
145 de reunião pois começamos com 25 minutos de tolerância. **7. Ler e avaliar o artigo 25 do regimento interno do**
146 **CIAMP Rua PR** – Amélia inicia o assunto lembrando sobre as atitudes de membros do comitê com seus colegas
147 faltando com respeito, com grosserias, essas atitudes foram debatidas e repudiadas por todos, o regimento no capítulo
148 IX art.25 diz: Será desligado do Comitê o membro que descumprir reiteradamente as normas deste Regimento
149 Interno ou que tiver sido condenado por decisão transitada em julgado pela prática de qualquer ato que se revele
150 incompatível com o exercício de sua função desempenhada. Sendo que em ocasiões diferentes a mesma pessoa e
151 antes disso outra pessoa, foram extremamente grosseiras com outras pessoas do comitê em outros momentos. Foi
152 falado também do artigo 23, sobre 3 faltas consecutivas ou 5 alternadas sem justificativa será substituído por outra
153 entidade. E sobre a Dulce estar se retirando do comitê por ter sido desrespeitada por alguns membros. Como
154 explicado no início da reunião, a técnica Dulce Darolt ficará responsável pela coordenação da Política da População
155 em Situação de Rua e a Amélia Alessi ficará responsável pelo Comitê Intersectorial de Acompanhamento e
156 Monitoramento da Política para a População em Situação de rua. Irene comentou que infelizmente as mencionadas
157 pessoas que tiveram comportamento inadequado não estão ali para se explicarem. O Eliseu deu sua opinião dizendo



SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, TRABALHO E DIREITOS HUMANOS – SEJU
DEPARTAMENTO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA – DEDIHC

Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua

158 que um desses membros que praticou essa última grosseria é uma pessoa muito grosseira com todos. Sra. Antonia e
159 alguns outros acharam precipitada a atitude da Dulce ter acabado com o grupo do Watts, entendem que não foi justo
160 com os outros membros do comitê que não cometeram grosserias. Major Micrute é de opinião que o grupo é
161 saudável, tirando a grosseria, e que todos gostam de serem parte, independente do caso acontecido o grupo deve ser
162 recriado e o whats deve ser usado somente para correspondências úteis. **8. Cronometrar o tempo de fala de cada**
163 **membro:** para agilizar a reunião ficou decidido que as falas de cada membro não deverá passar de 15 minutos
164 quando tiver apresentação de dados , podendo ter mais 10 minutos para questionamentos. **9. Informes** – Gestão,
165 membros e Gerais – o Comitê solicita para que seja recriado o grupo de Whats do Ciamp rua PR e todos os informes
166 enviar por email para os membros. Antônia da Pastoral informa que o Sr. Leandro da Pastoral não está mais no
167 Ciamp, será substituído, e possivelmente ficarão a Antonia e a Maria Luiza. Foi-lhes informado que deverão enviar
168 ofício para regularizar a situação. Vanessa do INRUA informou como reflexão para o grupo que um morador de rua
169 custa R\$3.300 por mês para o Estado, e a moradia primeiro custa R\$ 1.000,000. Foi solicitado para colocar em pauta
170 para próxima reunião de fevereiro de 2020: 1º- Banheiros públicos; 2º- Transporte social; 3º-Moradias primeira;
171 Próxima reunião ficará para a segunda terça-feira de fevereiro de 2020. Sra. Irene informa que haverá o 2º seminário
172 de Serviço Social de Direitos Humanos dia 13/12/2019, horário 08:30 às 22:00h no CREAS, da rua João Negrão. **10**
173 – **Encerramento:** Sem mais a acrescentar a reunião foi encerrada. Esta memória foi transcrita por mim, Amélia
174 Alessi, e revisada por Dulce Darolt. Depois de aprovada será publicada no site da SEJUF/POPRUA.

175
176
177

Casa Rosada

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1251

Fone: (41) 3221-7960 / 3221-7961 – CEP [80050-540 – Curitiba/PR](http://www.seju.pr.gov.br)